



MITRA DIOCESANA DE SÃO CARLOS

ORIENTAÇÕES PROPOSTAS PARA O PLANO DE RETOMADA DAS MISSAS COM O POVO

Com a preocupação de preservar vidas, e, concomitantemente, corresponder aos anseios sacramentais do Povo de Deus, a pedido de Dom Paulo Cezar Costa, com assessoria da equipe de liturgia, nosso Setor de Comunicação, apresenta aos fiéis de nossa Igreja Particular, uma proposta para a retomada das missas com a participação dos fiéis.

Vale saber que estas são orientações pastorais, sem ter a intenção de interferir no direito de pastoreio de cada pároco, nem tão pouco inibir a criatividade pastoral de cada liderança religiosa de nossa Diocese de São Carlos, certos de que cada um sabe de sua responsabilidade diante da comunidade, observando sempre os protocolos sanitários e o bom senso.

Tomamos como base, o Plano São Paulo em vigor no Estado de São Paulo e nos apropriamos das fases deste plano, para em cada uma delas apresentar sugestões de ação das paróquias no que se refere às missas. Consideramos também as orientações da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) para as celebrações comunitárias no contexto da pandemia do COVID-19.

Ressaltamos que os municípios nos quais os decretos municipais contemplam a proibição ou flexibilização de cultos religiosos, as paroquiais devem seguir as orientações sanitárias apresentadas pela cidade.

Os lugares onde as Prefeituras não deliberaram sobre as igrejas propomos estas ações:

Fase vermelha

Celebrações sem povo, sendo autorizado para as missas o padre e uma equipe mínima necessária para realização da celebração. Com transmissão ON LINE.

Fase Laranja

As missas seguem sendo transmitidas ON LINE, sem a participação presencial do povo, padre celebrando com uma equipe mínima necessária. Nesta fase é oportuno que o padre treine os demais membros das equipes de liturgia preparando o ambiente celebrativo para receber os fiéis ainda que com redução.

Fase Amarela

As missas continuam sendo transmitidas pelos meios de comunicação, o padre segue celebrando com uma equipe mínima necessária e devem se empenhar em preparar as equipes de liturgia, bem como toda estrutura da igreja para receber os fiéis obedecendo os protocolos sanitários municipais, após 28 dias em que o município estiver na fase amarela, as paróquias poderão iniciar a missa com a presença de 30 % da capacidade dos templos.



MITRA DIOCESANA DE SÃO CARLOS

Fase Verde

Segue as orientações da fase amarela, com diferencial de que na fase verde, as missas poderão conter 50 % da capacidade dos tempos, observando sempre o distanciamento e a garantia dos protocolos de higienização, contemplados no plano São Paulo, no que se refere aos locais públicos e privados.

Nos protocolos de comunhão:

Podem presidir a Santa Missa sem mascaras (desde que não haja ministros da equipe litúrgica ao seu lado). Antes de manipular as partículas deve se higienizar as mãos, para sua comunhão o padre deve retirar a máscara pela alça, segurar com uma das mãos a mesma pela alça, pedir que um ministro coloque álcool em suas mãos para higienizar, feito isso tome da partícula consagrada comungando por intinção.

Após o padre comungar deverá colocar a máscara pela alça e novamente, destampe a âmbula, e higienizar sua mão para distribuir a comunhão aos ministros e fiéis.

Aos ministros da Eucaristia:

Que apenas um ministro prepare as partículas para serem consagradas. Para tanto o responsável deverá:

- Higienizar as mãos;
- Higienizar as âmbulas antes de colocar as partículas;
- Higienizar novamente as mãos;
- Colocar as partículas nas âmbulas.

Para comunhão:

- Observa-se que diante do padre, o ministro deverá: retirar a máscara pela alça, segurar pelos dedos,

Higienizar as mãos;

Receber a eucaristia;

Comungar;

Colocar a máscara pela alça;

Higienizar as mãos;

Pegar a âmbula, com uma das mãos de forma que a mão que irá distribuir a comunhão fique livre e higienizada.



MITRA DIOCESANA DE SÃO CARLOS

Aos fiéis:

Para comungar:

Retirem a máscara pela alça;

Segurem-na pela alça com uma das mãos;

Higienizem as mãos;

Recebam a Eucaristia e comunguem;

Coloquem a máscara pela alça;

Higienizem novamente as mãos.

Aos acólitos e Coroinhas:

Higienizem as mãos, antes de apresentarem os objetos litúrgicos no altar;

Após este serviço, higienizar novamente as mãos.

Aos Leitores, Salmistas e Equipe de Canto:

Se possível que cada leitor e músico, tenha um microfone, na impossibilidade disso, que façam a leitura de máscara, se necessário de luvas, terminada cada leitura que o microfone seja higienizado.

Sobre os lugares:

- Devidamente higienizado
- Devem obedecer os protocolos de higienização

Contendo:

- Álcool em gel
- Distanciamento entre as pessoas, exemplo: dois fiéis por banco um em cada ponta, com espaçamento de um banco entre as pessoas.
- Que haja um tempo de no mínimo uma hora para higienização do local entre uma celebração e outra.

Segue em anexo um ilustrativo das orientações para comunhão. E também as orientações da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para as celebrações comunitárias no contexto da pandemia do COVID-19.

Setor de Comunicação e Imprensa da Diocese de São Carlos



MITRA DIOCESANA DE SÃO CARLOS



Orientações para a correta retirada da máscara no momento da comunhão



1º Passo

Retire a máscara segurando-a pelas 2 alças.



2º Passo

Após puxar a máscara pelas 2 alças, ela ficará assim.



3º Passo

Segurando a máscara com uma das mãos, higienize as mãos com álcool em gel.



4º Passo

Comungue...



5º Passo

Coloque a máscara, usando somente as 2 alças para fixá-la ao rosto.



6º Passo

Higienize as mãos novamente com álcool em gel.